

**ATA DA 6ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 10ª REGIÃO – MG
6ª SESSÃO ORDINÁRIA**

Ao 25º (vigésimo quinto) dia do mês de junho de 2026, realizou-se, a 6ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia – 10ª Região – Minas Gerais (CORECON-MG), com a presença dos conselheiros e economistas: Valquíria Aparecida Assis, Alzira Alice de Souza, Ario Maro de Andrade, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Beatriz Cavalcante de Oliveira Barros, Amanda Gonçalves Dias, Paulo Henrique Barroso Menezes, Francisco Horácio Pereira de Oliveira, Wallace Marcelino Pereira, Ilva Ruas De Abreu; Stefan Wilson D'Amato, Estava presente o Gerente Executivo, Breno Leandro do Carmo Corrêa. A abertura dos trabalhos ocorreu às 17:30 horas. Em primeira convocação, deu-se início à reunião.

I – EXPEDIENTE:

1 - APROVAÇÃO DA ATA DA 5ª REUNIÃO PLENÁRIA DE 21/05/2026: Após a leitura da Ata, a mesma foi aprovada por unanimidade.

2 – REPASSE DA COMISSÃO TOMADA DE CONTAS – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE MAIO DE 2026: A contadora Fabiana Ribeiro apresentou os resultados contábeis e financeiros referentes ao mês de maio de 2026. De acordo com ela, a receita do período totalizou R\$ 122.270,00, sendo composta por R\$ 57.000,00 provenientes de receitas de contribuições, R\$ 15.000,00 de receitas patrimoniais (receitas financeiras), R\$ 6.062,00 de receitas de serviços e R\$ 42.662,00 classificados como outras receitas correntes, compreendendo multas e juros de mora, receita da dívida ativa e outras receitas diversas. Em relação às despesas, ela informou que o total executado no mês foi de R\$ 184.657,00. Desse montante, R\$ 164.000,00 corresponderam às despesas de custeio, destacando-se R\$ 90.000,00 referentes às despesas com pessoal. Informou, ainda, que as transferências de cota-parte somaram R\$ 20.448,00.

A contadora afirmou que, como a receita foi inferior à despesa no mês de maio, o resultado foi um déficit de R\$ 62.387,00. Ressaltou, entretanto, que o superávit acumulado até o período foi de R\$ 454.435,00. Na sequência, apresentou a posição do fluxo de caixa, informando que o Conselho iniciou o mês com disponibilidades em bancos e aplicações financeiras no montante de R\$ 1.899.000,00. Considerando a arrecadação de R\$ 122.270,00 e as despesas de R\$ 184.657,00, informou que o saldo final de maio totalizou R\$ 1.840.923,00 em caixa e equivalentes de caixa. Prosseguindo, apresentou a análise financeira comparativa entre os exercícios de 2026 e 2025. Informou que, em maio de 2026, a receita foi de R\$ 122.000,00, acumulando R\$ 1.573.000,00 no período de janeiro a maio. No mesmo período de 2025, a receita de maio foi de R\$ 163.000,00, totalizando R\$ 1.588.000,00 no acumulado do exercício até aquele mês. Quanto às despesas, informou que, em maio de 2026, foram executados R\$ 185.000,00, alcançando R\$ 1.119.000,00 no acumulado de janeiro a maio. Em igual período de 2025, as despesas de maio totalizaram R\$ 202.000,00, enquanto o acumulado do exercício atingiu R\$ 1.042.000,00.

Em relação ao resultado mensal, a contadora destacou que maio de 2026 apresentou déficit de R\$ 62.000,00, enquanto em maio de 2025 o déficit registrado foi de R\$ 39.000,00.

Na apresentação dos gráficos, explicou que, entre as receitas, a maior representatividade continuava sendo das receitas de contribuições, seguidas pelas receitas da dívida ativa, receitas patrimoniais, receitas diversas e receitas de serviços. Quanto às despesas, informou que predominavam os gastos com pessoal, seguidos das despesas com serviços de terceiros e encargos, transferências correntes (cota-parte), investimentos e material de consumo.

II- ORDEM DO DIA:

1 - DISCUSSÃO E HOMOLOGAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE REGISTRO, CANCELAMENTO, SUSPENSÃO E REMISSÃO: Debate e homologação dos deferimentos, indeferimentos e diligências dos processos avaliados.

PROCESSOS RELATADOS PLENÁRIA - 21-05-2026

PROCESSO SEI	NOME	REGISTRO	PEDIDO	VOTO PLENÁRIA
141110.000019/2026-88	JOSE HENRIQUE DINIZ FIGUEIREDO	3389	Cancelamento Por Exercício de Outra Profissão	INDEFERIDO
141110.000285/2025-20	PAULO SERGIO MARTINS ALVES	1290	Cancelamento Por Aposentadoria	DEFERIDO
141110.000182/2026-41	ANTONIO DE PADUA GALVAO	3485	Cancelamento Por Aposentadoria	DEFERIDO
141110.000159/2026-56	DIOGO MAIA BATISTA	8165	Cancelamento Por Exercício de Outra Profissão	INDEFERIDO

47 **HOMOLOGAÇÃO DE REGISTRO PESSOA FÍSICA E JURÍDICA:**

Nº DO REGISTRO	Nº DO PROCESSO	NOME DO ECONOMISTA
8916	SEI Nº 141110.000320/2026-91	CLARISSE MOURAO FANTINI QUINTAO
8917	SEI Nº 141110.000295/2026-46	MARGARET MENEZES DE MORAIS
8918	SEI Nº 141110.000345/2026-95	CARLOS CESAR SANTEJO SAIANI

48 **III – INFORMES:**

49 **1 – REPASSE DA COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO:** O Gerente Executivo, Breno Leandro,
50 apresentou o resultado das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho firmado com os funcionários do
51 Conselho. Inicialmente, agradeceu o apoio dos conselheiros Stefan Wilson D’Amato e Ario Maro de
52 Andrade, destacando que ambos desempenharam papel fundamental na condução das negociações.
53 Segundo ele, todo o processo foi pautado pelo diálogo e pela escuta das demandas apresentadas pelos
54 funcionários. Informou que, após uma reunião destinada ao levantamento das reivindicações, a comissão
55 de negociação promoveu diversas discussões e avaliou o impacto orçamentário de cada pleito
56 apresentado. Informou que com base nas deliberações da comissão e nas tratativas realizadas com a
57 Presidente Carolina, definiu-se pela concessão de reajuste correspondente ao INPC acumulado entre
58 maio de 2025 e abril de 2026, no percentual de 4,1096%, acrescido de 1% de ganho real, totalizando um
59 reajuste de 5,1096%, incidente sobre o salário-base, anuênios, incorporações e vale-alimentação.
60 Esclareceu, ainda, que o vale-combustível não foi reajustado, uma vez que seu valor é calculado com
61 base no preço médio da gasolina. Na sequência, informou que a portaria concedendo o reajuste já havia
62 sido assinada pela Presidente e devidamente publicada. Destacou que o acréscimo de 1% de ganho real
63 foi recebido de forma positiva pelos funcionários, representando uma medida de valorização. Por fim,
64 relatou que, durante as negociações, os funcionários manifestaram interesse na continuidade da comissão
65 de negociação, sugerindo que ela permanecesse em funcionamento para aprofundar os estudos sobre a
66 possível implementação do regime de home office e sobre a elaboração de um Plano de Cargos e
67 Salários. O conselheiro Stefan Wilson D’Amato informou que, após a elaboração das projeções
68 orçamentárias e das discussões realizadas no âmbito da comissão de negociação, o tema foi submetido à
69 apreciação na última plenária, oportunidade em que houve amplo debate sobre as propostas apresentadas.
70 Posteriormente, após tratativas entre a Presidente Carolina e o Gerente Executivo, Breno Leandro, foi
71 definida a proposta final, com base nas projeções elaboradas e nas discussões conduzidas em conjunto
72 com os colaboradores. Na oportunidade, o conselheiro registrou agradecimentos ao conselheiro Ario

Maro de Andrade e ao Gerente Executivo, Breno Leandro, pela condução dos trabalhos, ressaltando que o processo de negociação foi bastante enriquecedor.

2 - XXXVIII – PRÊMIO MINAS DE ECONOMIA: A conselheira Valquíria Assis informou sobre o andamento da organização do Prêmio Minas de Economia. Relatou que, conforme procedimento adotado anualmente, foi solicitado às universidades a indicação de docentes para compor a banca examinadora. Após a análise das indicações, foram definidas como integrantes da banca a Profa. Dra. Camila Lins Rodrigues, da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), e a Profa. Dra. Clara Zanon Brenck, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Na sequência, informou que a cerimônia de premiação está prevista para o dia 19 de novembro, na sede do BDMG, e que as inscrições já se encontram abertas, com prazo para submissão das monografias até o mês de agosto. Esclareceu que cada instituição de ensino poderá inscrever até três monografias e que, neste momento, o Conselho aguarda o recebimento dos trabalhos inscritos. Em seguida, o conselheiro Lourival Batista observou que as instituições de ensino que oferecem cursos de Ciências Econômicas nos turnos diurno e noturno podem possuir projetos pedagógicos distintos, sendo esses considerados cursos independentes, inclusive com coordenações específicas para cada um deles. Nesse contexto, ponderou que a limitação de três monografias por instituição pode gerar dificuldades entre as coordenações na definição dos trabalhos a serem inscritos. Assim, sugeriu que, para as próximas edições do Prêmio Minas de Economia, seja avaliada a possibilidade de permitir que as instituições que possuam cursos diurno e noturno, com projetos pedagógicos distintos, possam inscrever até duas monografias por curso, em substituição ao limite atual de três trabalhos por instituição. Ressaltou que a proposta não representaria um aumento significativo no número total de monografias participantes, além de proporcionar maior equilíbrio entre os diferentes cursos.

3 - VI SEMINÁRIO DOS ESTUDANTES DE ECONOMIA: A conselheira Valquíria Assis apresentou um breve relato sobre o Seminário dos Estudantes de Economia e Relações Econômicas Internacionais, informando que o Presidente do Corecon Acadêmico, Bernardo, havia sido convidado para realizar a apresentação, mas não pôde comparecer à reunião. Destacou que o evento contou com a participação de aproximadamente 200 estudantes, registrando expressiva presença de alunos da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Informou, ainda, que o seminário contou com a participação do coordenador do curso de Ciências Econômicas da UFSJ e da Chefe do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Professora Paula, além da presença de conselheiros de diversos Conselhos Regionais de Economia, incluindo representantes de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A conselheira ressaltou que o evento promoveu debates de elevado nível, destacando a mesa de discussão entre representantes do DIEESE e da FIEMG, que proporcionou ampla participação e reflexões relevantes aos presentes. Mencionou, ainda, que o Conselheiro Federal do Cofecon, Odilon Guedes, elogiou a realização do seminário e enfatizou a importância da iniciativa para aproximar os estudantes do Sistema Cofecon/Corecons, contribuindo para a divulgação das atividades desenvolvidas pelo Conselho junto à comunidade acadêmica. Por fim, registrou a avaliação positiva do evento, agradeceu a participação de todos os envolvidos na organização e manifestou a expectativa de que a próxima edição conte novamente com ampla participação de estudantes, professores e conselheiros. O conselheiro Lourival Batista parabenizou a organização do Seminário dos Estudantes de Economia e Relações Econômicas Internacionais, destacando que sempre foi um entusiasta da

iniciativa. Avaliou que a edição deste ano foi especialmente positiva, em razão da qualidade dos debates e da expressiva participação dos estudantes, que demonstraram grande interesse e contribuíram ativamente com as discussões. Como sugestão para as próximas edições, ponderou que o número de expositores por mesa poderá ser revisto, considerando que a redução da quantidade de palestrantes possibilitaria maior tempo para debates e maior interação com o público. Ressaltou que, embora essa alteração possa reduzir a diversidade de perspectivas apresentadas em cada mesa, ela contribuiria para o aprofundamento das discussões. Ao final, reiterou sua satisfação com o evento e elogiou o elevado engajamento dos estudantes. A conselheira Alzira Alice parabenizou a equipe do Corecon-MG, o Corecon Acadêmico e todos os envolvidos na organização do Seminário dos Estudantes de Economia e Relações Econômicas Internacionais, destacando, em especial, o trabalho desenvolvido pela conselheira Valquíria Assis e pelo Gerente Executivo, Breno Leandro. Ressaltou a qualidade da organização do evento e o incentivo à participação de instituições de ensino de diversas regiões, avaliando que a iniciativa vem se consolidando como uma referência para o Sistema Cofecon/Corecons, em razão da participação de representantes de outros Conselhos Regionais e da qualidade dos debates promovidos. Na oportunidade, manifestou entendimento semelhante ao do conselheiro Lourival Batista quanto à necessidade de reavaliar a composição das mesas de debate nas próximas edições, sugerindo a redução do número de expositores para ampliar o tempo destinado às discussões com o público. Sugeriu, ainda, a composição de painéis com participantes que representem diferentes perspectivas sobre os temas abordados, a exemplo do debate entre representantes do DIEESE e da FIEMG, por entender que a diversidade de visões contribui para o enriquecimento das discussões e para o fortalecimento do seminário.

4 – PRÊMIO ECONOMIA MINEIRA – 75 ANOS DA PROFISSÃO: A conselheira Valquíria Assis apresentou as primeiras discussões acerca da organização da terceira edição do Prêmio Economia Mineira, que, neste ano, será realizada em comemoração aos 75 anos da regulamentação da profissão de Economista. Informou que a comissão organizadora realizou uma reunião preliminar, na qual foi elaborada uma proposta inicial para a realização do evento, cuja previsão é de que ocorra na sede do Conselho. Relatou que, durante as discussões, foi considerada a possibilidade de prestar homenagens a instituições que também celebram datas comemorativas relevantes em 2026, citando, como exemplos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelos seus 90 anos de fundação, e a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (FACE/UFMG), pelos seus 85 anos. Informou, ainda, que a intenção é manter as tradicionais homenagens concedidas pelo Conselho, contemplando as categorias Mulher Economista Mineira, Personalidade Econômica do Ano, Universidade Destaque, Mídia Econômica e Desempenho Técnico. Na sequência, solicitou aos conselheiros que iniciem, desde já, a reflexão sobre possíveis indicações para as categorias de premiação, a fim de que os nomes possam ser discutidos na próxima reunião plenária. Por fim, informou que o Gerente Executivo, Breno Leandro, sugeriu a criação de uma nova categoria destinada ao reconhecimento de uma empresa registrada no Conselho. Destacou que a proposta dependerá da definição de critérios objetivos para a escolha da homenageada, podendo ser considerados aspectos como sustentabilidade, inovação, boas práticas de gestão ou, ainda, o maior tempo de registro junto ao Corecon-MG.

5 – PALESTRA – UFV – IMPACTO DO FIM DA ESCALA 6X1 NA ECONOMIA BRASILEIRA E A NOVA REFORMA TRIBUTÁRIA. A conselheira Amanda Gonçalves Dias apresentou um breve relato sobre a palestra realizada, destacando que o evento foi bastante

proveitoso e contou com ampla participação da comunidade acadêmica. Informou que os participantes tiveram a oportunidade de ouvir as exposições do relator das propostas relacionadas à Reforma Tributária e ao projeto referente ao fim da escala de trabalho 6x1, o que proporcionou um debate qualificado e de grande interesse para os presentes. Ressaltou que o evento foi muito bem recebido pela universidade, contando com a presença do Reitor e da Vice-Reitora, que prestigiaram a iniciativa e manifestaram satisfação com a participação do Corecon-MG. Informou, ainda, que, na ocasião, foi realizada a apresentação da nova identidade visual do curso de Ciências Econômicas, destacando que a iniciativa também contou com o apoio institucional do Conselho. Por fim, registrou sua avaliação positiva do evento, ressaltando a importância da aproximação entre o Corecon-MG e as instituições de ensino superior.

6 – IV SEMINÁRIO NACIONAL DA MULHER ECONOMISTA E DIVERSIDADE: A conselheira Alzira Alice apresentou um relato sobre o 4º Seminário Nacional da Mulher Economista e Diversidade, destacando que o evento cumpriu plenamente seu objetivo ao reunir mulheres de diferentes estados, regiões e instituições do país. Ressaltou a diversidade do público participante e a relevância dos temas debatidos, especialmente aqueles relacionados à participação das mulheres em espaços de liderança, equidade de gênero, inclusão e aos impactos das mudanças climáticas. A conselheira destacou a importância das discussões relacionadas ao papel da Economia no enfrentamento dos desafios climáticos, ressaltando a contribuição dos economistas no planejamento das cidades e na formulação de estratégias capazes de promover respostas positivas às transformações ambientais e sociais. Elogiou a organização do evento pelo Corecon-AM, destacando o acolhimento recebido pelos participantes e a qualidade das exposições realizadas. Ressaltou que as discussões abordaram a importância da economia sob a perspectiva feminina, evidenciando a contribuição das mulheres na formulação de ideias e análises que aprofundam a compreensão dos aspectos sociais e econômicos e suas inter-relações. Como ponto de melhoria para futuras edições, observou que, assim como ocorre em outros seminários, a grande quantidade de participantes em cada painel pode comprometer o tempo destinado aos debates e à participação do público. Sugeriu que seja avaliado o dimensionamento da programação, considerando o número de palestrantes e o tempo disponível, de forma a possibilitar maior interação e aprofundamento das discussões. Por fim, reforçou a avaliação positiva do evento, destacando que os debates promovidos contribuíram para ressignificar questões econômicas e sociais sob a perspectiva da mulher, evidenciando a relevância da iniciativa para o Sistema Cofecon/Corecons. A conselheira Valquíria Assis apresentou sua avaliação sobre o 4º Seminário Nacional da Mulher Economista e Diversidade, realizado em Manaus, destacando que o evento foi excelente e proporcionou discussões relevantes sobre a participação feminina na Economia. Relatou que teve contato com a trajetória de uma economista formada pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), que atualmente desenvolve atividade empreendedora em Manaus, com atuação voltada à comercialização de produtos orgânicos da Amazônia, sendo reconhecida como uma referência local na área de bioeconomia. Destacou que a homenagem concedida pelo Corecon-AM à profissional demonstrou a importância de valorizar iniciativas lideradas por mulheres economistas. Informou que a próxima edição do evento nacional será realizada no Estado do Tocantins, durante o mês dedicado às comemorações do Dia Internacional da Mulher, com o objetivo de consolidar a realização anual de atividades voltadas às mulheres economistas. Ressaltou que a representatividade feminina no Sistema ainda é reduzida, sendo necessário desenvolver ações que aproximem as economistas dos Conselhos e fortaleçam sua participação institucional.

208 Por fim, destacou a qualidade da palestra ministrada pela conselheira Ilva Ruas sobre liderança
209 feminina nas instituições, ressaltando a relevância das discussões promovidas pelo seminário e
210 avaliando positivamente a realização do evento.
211 **ENCERRAMENTO:** Na sequência, às 19:30 horas, a presidente encerrou os trabalhos, dos quais
212 eu, Breno Leandro do Carmo Correa, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai
213 assinada pela senhora presidente por mim, presentes na sessão plenária de 25 de junho de 2026.

Francisco Horácio Pereira
Vice-Presidente

Alzira Alice de Souza
Conselheira Efetiva

Ario Maro de Andrade
Conselheiro Efetivo

Stefan Wilson D'Amato
Conselheiro Efetivo

Amanda Gonçalves Dias
Conselheira Suplente.

Valquíria Aparecida Assis
Conselheira Suplente

Wallace Marcelino Pereira
Conselheiro Suplente

Beatriz Cavalcante de Oliveira
Conselheira Efetiva

Paulo Henrique Barroso
Conselheiro Suplente

Ilva Ruas de Abreu
Conselheira Efetiva

Lourival Batista de Oliveira
Junior
Conselheiro Suplente

Breno Leandro do C. Corrêa
Gerente Executivo.